

Objetivos:

- ✓ Despertar o aluno para a compreensão do fenômeno artístico como manifestação sensível do homem em suas relações com o mundo e a vida.
- ✓ Estudar os principais métodos, dos mais correntes até as realizações mais recentes, observando as revisões dos conceitos entre tradições e contradições.
- ✓ Familiarizar o corpo discente com alguns dos principais autores associados às correntes metodológicas apresentadas, através da análise dos instrumentos de eleição e diagnóstico do objeto de estudo, assim como dos elementos conceituais encontrados em suas produções teóricas.
- ✓ Observar as inquietações ocorridas nos métodos de abordagem das manifestações artísticas, da seleção e delimitação do fenômeno artístico como objeto de estudo, em observação às demandas ofertadas pelas transformações do mundo e do sistema das artes na consolidação da arte e da cultura ocidental.
- ✓ Compreender o século XIX como base do pensamento modernista e suas conseqüências nas tendências vanguardistas do início do século XX, considerando seus reflexos nas abordagens e comentários do fenômeno artístico.
- ✓ Traçar paralelos e contrapontos entre a produção teórica nacional e a internacional.
- ✓ Proporcionar ao corpo discente a identificação de métodos para delimitação e abordagem de seu objeto de estudo em particular.

Conteúdo Programático:

- ✓ A História da Arte como Disciplina e seu Objeto.
- ✓ Principais Correntes Metodológicas na construção e consolidação da História, da Crítica e da Teoria da Arte.
- ✓ Revisão e desdobramentos das principais Correntes Metodológicas.

Metodologia: Exposição didática; análise crítica de obras (transparências, slides, vídeos e *data-show*); exercícios propostos (material impresso); análise crítica de textos sugeridos e debates, análise das propostas de pesquisa desenvolvidas pelos alunos.

Avaliação:

- ✓ **Individual:** apresentação de análise crítica de textos sugeridos, apresentação de exercícios propostos em material impresso e monografia, tendo como intuito diagnosticar o andamento e as necessidades do aluno em relação ao conteúdo aplicado.
- ✓ **Coletiva:** debates, buscando ampliar e consolidar a aquisição de conhecimento do conteúdo da disciplina através da articulação e troca entre o corpo discente.

Aula	Data	Programa
1		Apresentação, proposta de trabalho Delimitação do Objeto, Recorte Temático, Referencial Teórico
2		Discurso historicista, crítico e teórico
3		Problematização do Objeto no Campo da Arte
4		Problematização do Objeto no Campo da Arte
5		Tradição e Paradoxos
6		Estrutura do trabalho
7		Estrutura do trabalho
8		Pesquisa em arte e psicologia
9		Formalismos
10		Abordagens Simbolistas, Iconográficas e Iconológicas
11		O Estruturalismo
12		Abordagens Sociológicas
13		Fenomenologia e Arte
14		Modernismos
15		Pós-Modernismos

Aula	Data	Bibliografia Aplicada
1		Material impresso: sugestão de sumário comentado STEINBERG, Leo. <i>Outros critérios</i> . São Paulo: Cosac Naify, 2008. Pp. 7-18.
2		DE DUVE, Thierry. <i>Reflexões críticas: na cama com Madonna</i> . In: Concinnitas, ano 6, número 7, dezembro 2004. Pp. 35-45. KUDIELKA, Robert. <i>O olho ictérico, crítica de arte e as falácias do historicismo</i> . In: Concinnitas, ano 6, número 7, dezembro 2004. Pp. 47-64.
3		BURGIN, Victor. <i>Reflexões sobre 'pesquisas' de doutorado em artes visuais</i> . In: Arte & ensaios, Revista do PPGAV/EBA/UFRJ, n. 25, maio 2013. Pp. 185-195.
4		BRITO, Ronaldo. <i>Fato estético e imaginação histórica</i> , in: <u>Experiência crítica</u> . São Paulo: Cosac Naify, 2005. Pp. 139-151. BOIS, Yve-Alain. <i>Introdução: Resistir à chantagem</i> , in: <u>A pintura como modelo</u> . São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009. Pp. XII-XIX.
5		BRITO, Ronaldo. <i>O jeitinho moderno brasileiro</i> , in: <u>Experiência crítica</u> . São Paulo: Cosac Naify, 2005. Pp. 135-138. COMPAGNON, Antoine. <i>Tradição moderna, traição moderna</i> , in: <u>Os cinco paradoxos da modernidade</u> . Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1996. Pp. 9-13.
6		Material impresso da aula 1 trabalhado pelos alunos
7		Material impresso da aula 1 trabalhado pelos alunos
8		FOSTER, Hal; KRAUSS, Rosalind; BOIS, Yve-Alain; BUCHLOH, Benjamin. <i>Art since 1900</i> . Londres: Thames & Hudson, 2004. Pp. 15-21.
9		NAVES, Rodrigo. <i>Conclusão: forma e conteúdo</i> , in: <u>O moinho e o vento: ensaios sobre arte moderna e contemporânea</u> . São Paulo: Companhia das letras, 2007. Pp. 507-509. BOIS, Yve-Alain. <i>Introdução: Resistir à chantagem</i> , in: <u>A pintura como modelo</u> . São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009. Pp. XIX-XXXI.
10		BOIS, Yve-Alain. <i>Introdução: Resistir à chantagem</i> , in: <u>A pintura como modelo</u> . São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009. Pp. XXXI-XL. ALPHEN, Ernest van. <i>Lances de Hubert Damisch: pensando a arte na história</i> , in: <u>Arte e ensaios 13</u> . São Paulo: Martins Fontes, 2006. Pp. 83-89.
11		BARTHÈS, Roland. <i>A atividade estruturalista</i> . In: ESCOBAR, Carlos Henrique (org.). <u>O método estruturalista</u> . Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1967. Pp. 57-63. BAZIN, Germain. <i>Renovação do formalismo</i> , in: <u>História da História da</u>

		<p><u>Arte</u>. São Paulo: Martins Fontes, 1989. Pp. 285-292.</p> <p>FOSTER, Hal; KRAUSS, Rosalind; BOIS, Yve-Alain; BUCHLOH, Benjamin. <i>Art since 1900</i>. Londres: Thames & Hudson, 2004. Pp. 32-39.</p>
12		<p>FOSTER, Hal; KRAUSS, Rosalind; BOIS, Yve-Alain; BUCHLOH, Benjamin. <i>Art since 1900</i>. Londres: Thames & Hudson, 2004. Pp. 22-31.</p> <p>NAVES, Rodrigo. <i>Aracy Amaral e a arte social</i>, in: <u>O moinho e o vento: ensaios sobre arte moderna e contemporânea</u>. São Paulo: Companhia das letras, 2007. Pp. 182-185.</p>
13		<p>MERLEAU-PONTY, Maurice. <i>Fenomenologia da percepção</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2006. Pp. 1-20.</p> <p>MERLEAU-PONTY, Maurice. <i>A Dúvida de Cézanne</i>, in: <u>O olho e o espírito</u>. São Paulo: Cosac Naify, 2004.</p> <p>SARTTRE, Jean-Paul. <i>Uma ideia fundamental da fenomenologia de Hursserl: a intencionalidade</i>, in: <u>Situações I</u>. São Paulo: Cosac Naify, 2005. Pp. 55-57.</p>
14		<p>ARGAN, Giulio Carlo. <i>As fontes da arte moderna</i>, in: <u>A arte moderna na Europa: de Hogarth a Picasso</u>. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. Pp. 426-437.</p> <p>WOOD, Paul [et aliii]. <i>Modernidade e Modernismo reconsiderados</i>, in: <u>Modernismo em disputa: a arte desde os anos quarenta</u>. São Paulo: Cosac & Naify Edições, 1998. Pp. 170-179.</p>
15		<p>BRITO, Ronaldo. <i>Pós, pré, quase ou anti?</i>, in: <u>Experiência crítica</u>. São Paulo: Cosac Naify, 2005. Pp. 111-115.</p> <p>FOSTER, Hal; KRAUSS, Rosalind; BOIS, Yve-Alain; BUCHLOH, Benjamin. <i>Art since 1900</i>. Londres: Thames & Hudson, 2004. Pp. 40-48.</p>